



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**  
**SETOR DE EDUCAÇÃO**

**XIX SEPE - SEMANA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO SETOR DE**  
**EDUCAÇÃO / I EREBIO – REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE**  
**ENSINO DE BIOLOGIA – REGIONAL SUL.**

## RESUMO

Alunos do Ensino Fundamental – de 5ª a 8ª série – e drogas: fatores que reforçam este encontro, e a ação preventiva por parte dos educadores

Andressa Mattos Salgado, Francielly Giachini Barbosa, Evelyn kroker, Juliane Ramires Ullmann e Karine Porto Lopes, graduandas da Universidade Federal do Paraná do curso de Pedagogia.

O presente trabalho de pesquisa pauta-se na relação existente entre alunos curitibanos do Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e o universo das drogas, com o foco direcionado ao estudo dos principais fatores promotores do encontro entre escolares e entorpecentes e, sobretudo, quais ações educativas podem evitar tal encontro. O objetivo geral desse projeto é, a partir da identificação dos principais fatores – psicológicos e sociais – que estreitam os laços entre as partes que outrora foram mencionadas, destacar a ação preventiva que pode ser desempenhada por meio dos educadores neste nível de ensino. A metodologia adotada para tal estudo consiste e se pautar na produção teórica já construída acerca do tema “Adolescência e drogas”, na visitação a instituições relacionadas – PROERD ( Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência) e CEAD (Coordenadoria Estadual Antidrogas), assim como a aplicação de questionários a escolares da faixa delimitada (aproximadamente de 10 a 15 anos), a fim de que obtenhamos um mapeamento para a abordagem de novos aspectos do problema e a verificação das hipóteses que levantamos a respeito dos principais fatores que levam o adolescente ao contato com substâncias psicoativas de abuso. Por ora, guiamo-nos pela hipótese de que adolescentes aderem à prática do uso de entorpecentes para: alcançar aceitação em um grupo desejado; chamar a atenção de familiares e colegas; impressionar a sociedade para estar em evidência, mesmo sendo mal-vistos.

Palavras Chaves: Adolescência; Drogas; Prevenção.